

## Editorial

A “seção História da Ciência” abre este volume com a publicação de três artigos que se referem a três pontos que merecem ser aprofundados na interface entre história da ciência e ensino. O artigo de Deividi Marcio Marques, intitulado "Formação de professores de ciências no contexto da História da Ciência", aborda sobre a necessidade de intensificarmos o diálogo entre historiadores e educadores. Segundo Marques, é necessário que os professores estejam conscientes dos aspectos metodológicos e historiográficos do fazer histórico para promover uma articulação mais coerente entre história e ensino de ciências de modo a evitar distorções e incoerências históricas. Essas considerações de Marques estão relacionadas, em parte, ao mapeamento realizado por Leandro Londero acerca dos conteúdos relativos a história, filosofia e epistemologia da ciência nos cursos de licenciatura em Física. Em "A história e filosofia da ciência na formação de professores de física: controvérsias curriculares", Londero aponta para a falta de uniformidade na carga horária e nos objetivos das disciplinas relacionadas à história da ciência. Assim, os artigos de Marques e Londero convidam-nos a reexaminar os objetivos e o perfil da disciplina de história da ciência na formação de professores. Objetivos e perfil estes que devem também estar alinhados com as propostas de ensino de ciências na educação básica. Nesse sentido, o terceiro artigo, intitulado “História da Ciência: elaborando critérios para analisar a temática nos livros didáticos de química do ensino médio”, de Glauber Cavalcante Mota e Maria das Graças Cleophas, sugere um conjunto de critérios metodológicos que pode auxiliar na análise de livros didáticos no que diz respeito aos recortes históricos sobre a história da ciência. Esses três artigos reforçam a necessidade de intensificarmos o diálogo entre historiadores da ciência e educadores para elaborarmos critérios, que incorporem não só aspectos metodológicos e historiográficos, mas também didáticos e pedagógicos relacionados ao ensino de ciência, para avaliarmos o conteúdo relativo à história da ciência em materiais didáticos, bem como propor diretrizes para a inserção da disciplina em cursos de licenciatura em ciências.

Na seção “Tópicos de História da Ciência”, publicamos o artigo de Silvio César Otero-Garcia, intitulado “Disciplinas de Análise na História de seu Ensino: uma trajetória no curso de licenciatura em matemática da USP de São Paulo”, que apresenta resultados de pesquisa documental. Neste artigo, Otero-Garcia apresenta um panorama do processo de estruturação da disciplina de análise no curso de matemática da Universidade de São Paulo, *campus* São Paulo, que iniciou suas atividades em 1934.

Fechando este volume, na seção “História da Ciência e Ensino: Propostas e Aplicações para sala de aula”, publicamos dois artigos, um dedicado à formação de professores e outro, a estudantes da educação básica. Em “A síntese de amônia: uma proposta de estudo histórico para a formação de professores de química vinculada ao Prêmio Nobel de Fritz Haber”, Mariana Corrêa Araújo e José Otavio Baldinato apresentam a tradução de uma palestra de Fritz Haber que pode ser utilizada didaticamente para conduzir o professor a perceber que os desenvolvimentos da química se conectam diretamente às questões de um contexto histórico mais amplo. Do mesmo modo, porém dedicado ao ensino fundamental, Flavia Pacheco Alves de Souza, Andrea Paula dos Santos Oliveira Kamensky e Luiz Roberto Fontes, em “Os poemas de Fritz Müller como fonte e inspiração para estudos em história da ciência e educação ambiental: linguagens e interdisciplinaridade”, buscam estabelecer um diálogo entre o conjunto de poemas escritos por Fritz Müller com a educação ambiental. Segundo os autores, as narrativas de Müller permanecem contemporâneas e podem ser utilizadas por professores para inserção de temas de educação ambiental em sala de aula.

Queremos desejar a todos uma boa leitura e convidá-los a submeter trabalhos nos próximos volumes.

Maria Helena Roxo Beltran  
Fumikazu Saito  
(editores)